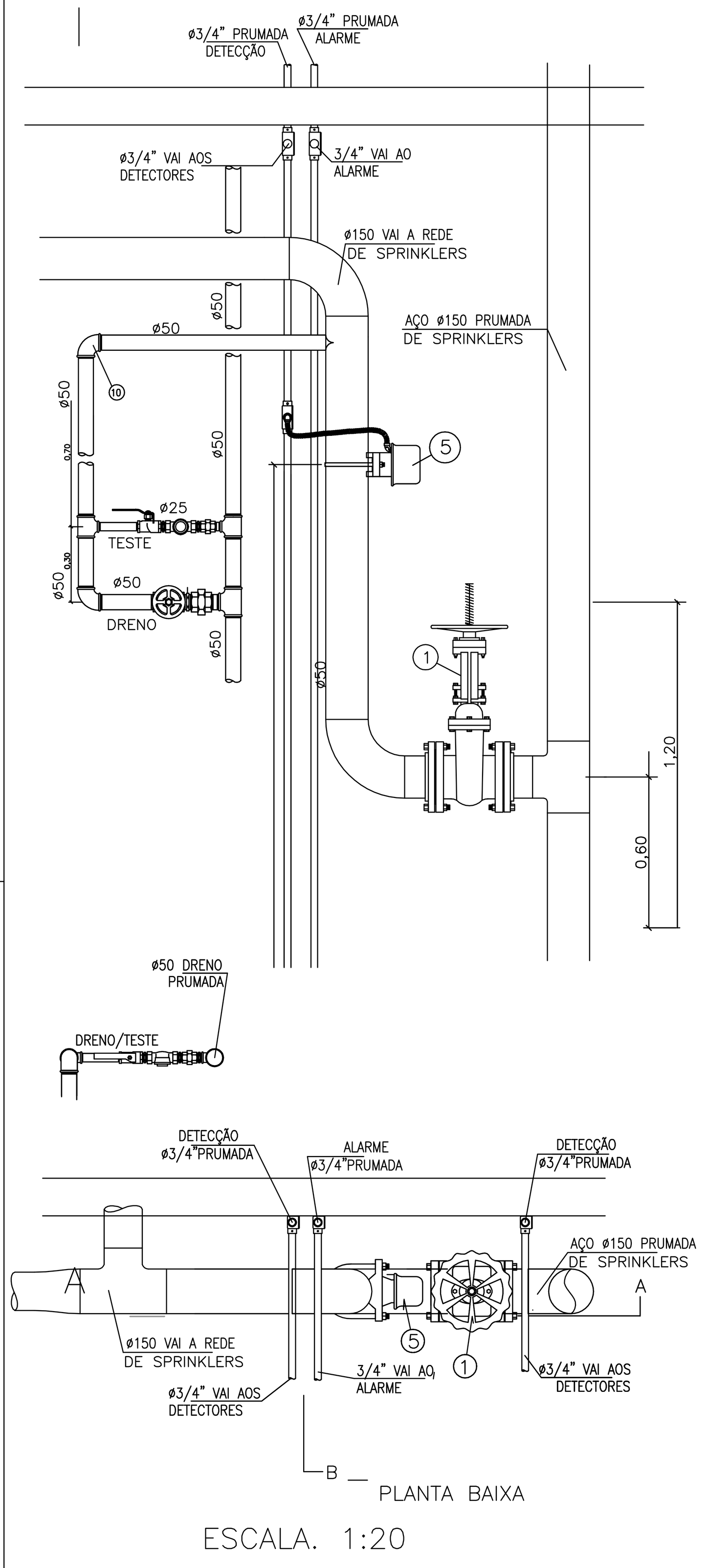
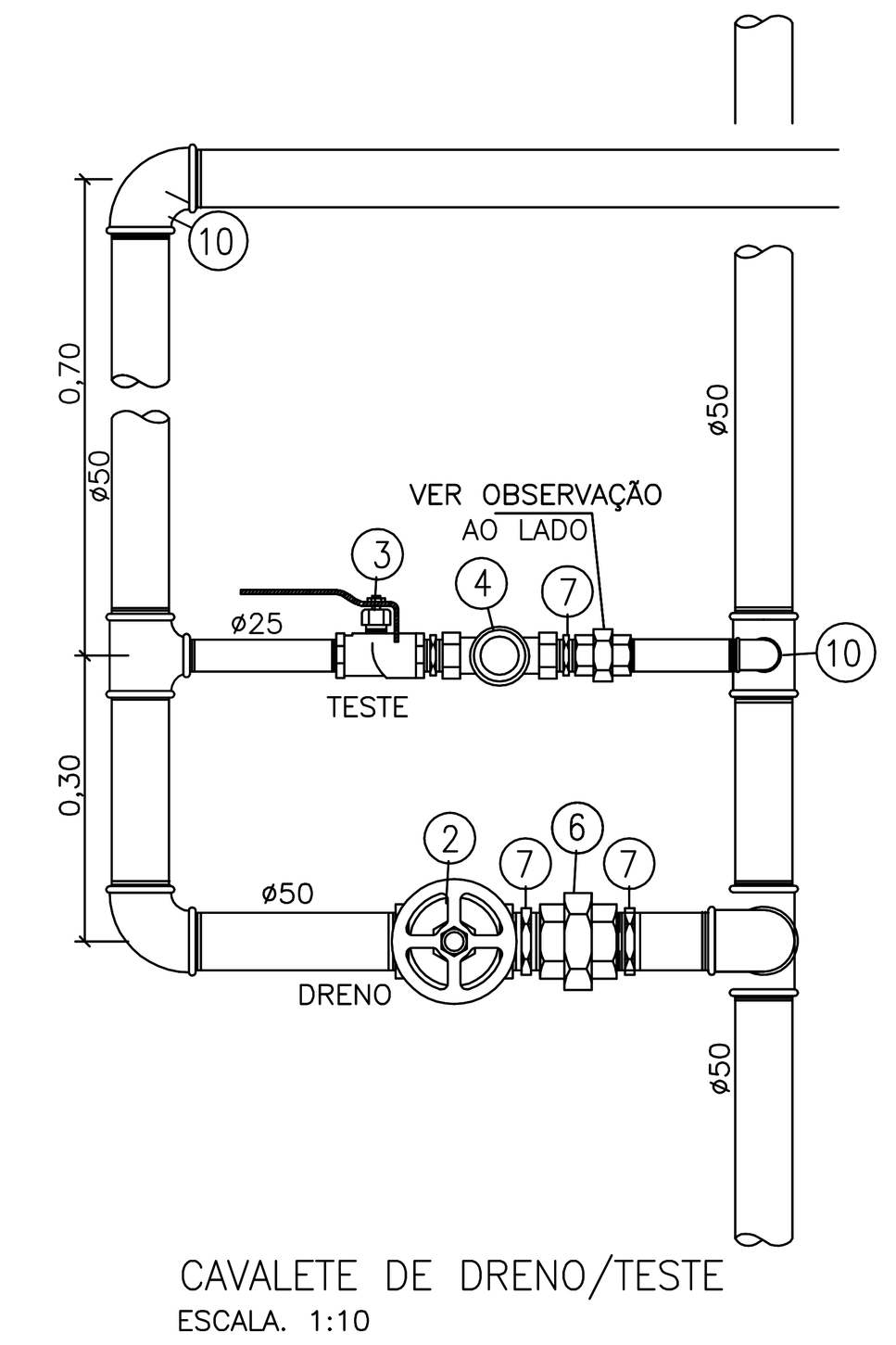



ESCALA. 1:20




CAVALETE DE DRENO/TESTE
ESCALA. 1:10

OBSERVAÇÃO:
UNIÃO DE FERRO GALVANIZADO COM ASSENTO PLANO, COM PLACA DE ORIFÍCIO, RESISTENTE À CORROSÃO, E ORIFÍCIO IGUAL AO DO CHUVEIRO UTILIZADO NA INSTALAÇÃO DO PAVIMENTO.

SPRINKLERS
NFPA-13 EDIÇÃO 2007
ABNT-NBR 10897 EDIÇÃO 2007
RISCO: LEVE
DENSIDADE: 4,1 (l/min.)/m²

## NORMAS ADOTADAS

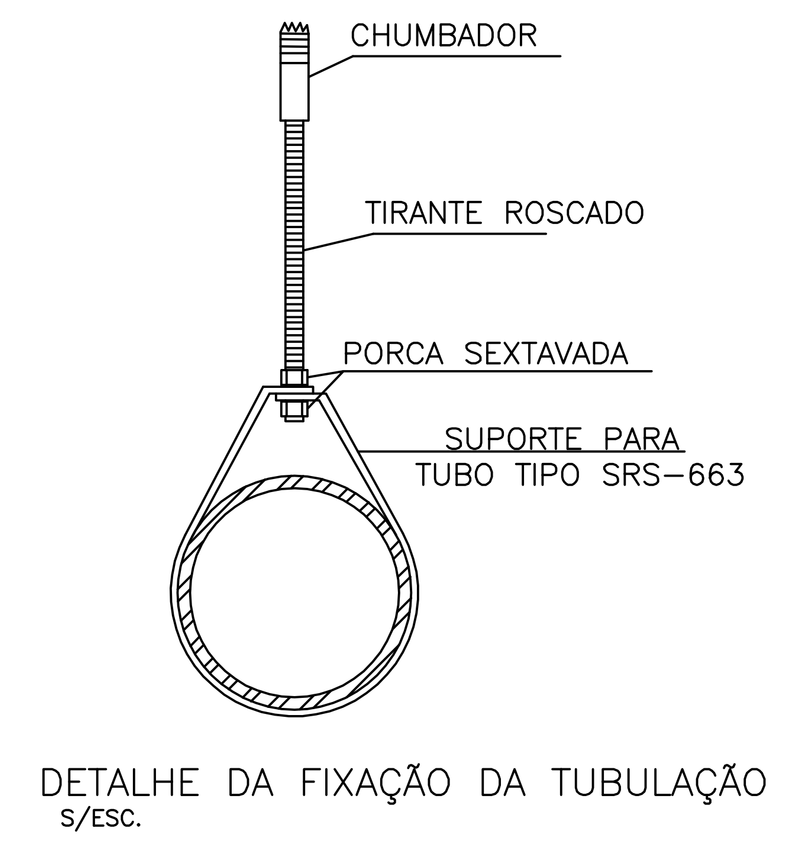
HIDRANTES
ABNT NBR 13714
NORMA TÉCNICA-CBMDF 004/2000
RISCO: Classe A
VAZÃO MÍNIMA POR REQUINTE: 140 litros/minuto

EXTINTORES
ABNT-NBR 12693




PLANTA BAIXA - PAV. DE ACESSO AUDITÓRIO
ESCALA: 1/75

LEGENDA




DETALHE DA FIXAÇÃO DA TUBULAÇÃO
S/ESC.

## TABELA DA FIXAÇÃO DA TUBULAÇÃO

| ø NOMINAL DO TUBO mm(Pol.) | TIPO SUPORTE | TIRANTE ROSC. ø(POL.) | PORCA SEXT. ø(POL.) | CHUMBADOR ø(POL.) |
|---|---|---|---|---|
| 25 (1") | SRS 663-3 | 3/8 | 3/8 | 3/8 |
| 32 (1 1/4") | SRS 663-4 | 3/8 | 3/8 | 3/8 |
| 40 (1 1/2") | SRS 663-5 | 3/8 | 3/8 | 3/8 |
| 50 (2") | SRS 663-6 | 3/8 | 3/8 | 3/8 |
| 65 (2 1/2") | SRS 663-7 | 3/8 | 3/8 | 3/8 |
| 80 (3") | SRS 663-8 | 3/8 | 3/8 | 3/8 |
| 100 (4") | SRS 663-10 | 3/8 | 3/8 | 3/8 |

NOTA:
O TIPO DE SUPORTE É REFERÊNCIA SISA, PARA OUTRO FABRICANTE, USAR A ESPECIFICAÇÃO CORRESPONDENTE.

NOTAS DO SISTEMA DE CHUVEIRO AUTOMÁTICO (NBR 10897/1990 e NFPA 13)

1– O diâmetro da tubulação em aço encontra-se indicada em projeto.
2– A classificação do sistema empregado pela edificação é a de tubo molhado, ordinário grupo I.
3– Distância máx. entre chuveiros e entre ramais: 4,60m.
4– Distância máx. entre chuveiros e paredes: 2,30 m. Podendo ser de 2,70m em áreas menores que 75 m².
5– Distância mín. entre chuveiros: 1,80 m e de 0,30 m entre chuveiros e colunas ou paredes.
6– Distância entre 2,5 e 25 cm do defletor abaixo do teto liso e acabado.
7– Distância livre de 0,45 m entre o defletor e o topo de equipamentos e/ou objetos e estantes da biblioteca.
8– Distância entre o defletor e as divisórias: tabela 27 NBR 10.897/90.
9– Distância de 1,0 m entre o defletor e as vigas estruturais, para desníveis máximos de 0,10 m entre eles.
10– Os chuveiros devem ser portadores da marca de conformidade NBR 6135.
11– Quanto à descarga, os chuveiros serão do tipo "padrão" (spray).
12– O suporte das tubulações deve ser tal que suportem cinco vezes a massa do tubo cheio d'agua, mais 100 kg.
13– A partida automática da bomba ocorrerá quando ocorrer perda de pressão na tubulação geral.
14– O circuito elétrico deve estar sempre energizado, permitindo o desligamento geral, sem prejuízo para o funcionamento do sistema.
15– Serão usados chuveiros modelo "up right" no subsolo e pendente nos demais pavimentos, tipo ampola, com temperatura recomendada de 68°C. Classificação Ordinária. Sendo adotada ampola com temperatura de atuação de 93° C nas salas técnicas e de informática.
16– As tubulações aparentes são de aço pintadas na cor vermelha, as enterradas em ferro galvanizado, tratadas contra corrosão.
17– Cada instalação controlada por uma válvula de governo dispõe de uma conexão de ensaio no ponto mais desfavorável.
18– O reservatório será subterrâneo com capacidade de 108.000 litros.
20– Os motores elétricos serão alimentados pela concessionária e como 2ª fonte, a alimentação se dará pelo gerador de emergência da edificação.
21– A energia da concessionária será independente do consumo predial.
22– A pressurização contará com bomba jóquei de acionamento e desligamento automáticos.
23– A bomba deverá operar em sua capacidade nominal no intervalo de 30seg.
24– Sistema de proteção por chuveiros automáticos dimensionados por tabela, conforme item 5.3 da NBR 10897.
25– Diâmetro nominal do chuveiro 15mm, orifício do chuveiro 12,7mm. Diametro nominal e tipo da rosca 15mm BSPT.
26– Para cada VGA existe uma conexão de ensaio na sua região mais desfavorável, com registro cotado à 2,10m do piso.
27– O funcionamento das bombas será sinalizado no painel da Central de detecção e alarme.
28– Para análise e execução vide o respectivo memorial.

A EDIFICAÇÃO NÃO FARÁ USO DE GLP.

**NOTA: OS ITENS QUE ESTÃO EM VERMELHO, NA PLANTA, SÃO A EXECUTAR**

## LEGENDA

| SÍMBOLO | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| ⊕ (vermelho) | PONTO / CHUVEIRO AUTOMÁTICO (A EXECUTAR) |
| ⊕ | PONTO / CHUVEIRO AUTOMÁTICO |
| — — — — | TUBULAÇÃO AÇO (PELO PISO EXECUTADA) |
| ——— | TUBULAÇÃO AÇO (PELO FORRO EXECUTADA) |
| — · — · (vermelho) | TUBULAÇÃO AÇO (PELO FORRO A SER EXECUTADA) |
| ▣ | VALVULA DE FLUXO |

REFERÊNCIA DE NÍVEL
COTA DE SOLEIRA 1147,655 = NÍVEL 0,00

OBSERVAÇÕES GERAIS

01 – MEDIDAS EM METRO.
02 – TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER RIGOROSAMENTE CONFERIDAS NA OBRA.
03 – AS ESCADAS 01 E 02 SÃO A PROVA DE FUMAÇA E TEM SUAS CAIXAS ENCLAUSURADAS COM PAREDES RESISTENTES A 4H DE FOGO, PISO ANTIDERRAPANTE E CORRIMÃO CONTÍNUO COM H=90cm.
04 – NÃO SERÁ UTILIZADO SISTEMA DE GLP NO EDIFÍCIO.
05 – OS SANITÁRIOS E COPAS TERÃO REBAIXAMENTO DE 2cm EM RELAÇÃO AO NÍVEL DO PAVIMENTO.
06 – O FECHAMENTO ENTRE GABINETES SERÁ EXECUTADO EM DIVISÓRIA ACÚSTICA.

| | | |
|---|---|---|
| PROPRIETÁRIO | AUTOR DO PROJETO: Carlos Joadir Mendes CREA nº 2127/D-DF | RESPONSÁVEL TÉCNICO: CREA nº |
| REVISÃO 02 | ABR/2014 | PROJETO EXECUTIVO |
| REVISÃO 01 | DEZ/2012 | SUBSTITUIÇÃO DO PROJETISTA |
| EMISSÃO INICIAL * | NOV/2006 | |

CLIENTE: PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROJETOS: INFRA ESTRUTURA URBANA LTDA — SIA Q. 5C LT. 15 SALAS 103/104 - BRASÍLIA DF Tel/Fax: (61) 3963 7215 / 3963 7259
OBRA: EDIFÍCIO SEDE DA PROCURADORIA GERAL DO DF
ENDEREÇO: SETOR DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL – SAM – PROJEÇÃO "I", BRASÍLIA – DF
PROJETO: INCÊNDIO
PRANCHA: REDE DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS PAVIMENTO ACESSO (AS BUILT)
PR.Nº: IN-16
ARQUIVO: 005-06-PE-IN-16-R2
ESCALA: 1/75
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº CARLOS JOADIR MENDES – CREA nº 2127/D-DF
DATA: SET/2017

FORMATO A0 (1189x841mm)